Mariza da Gama Leite de Oliveira

O SUBALTERNO PODE FALAR

Uso de fontes primárias no resgate da história das práticas escolares

Appris editora

Resumo de O Subalterno Pode Falar. Uso de Fontes Primárias no Resgate da História das Práticas Escolares

O subalterno pode falar: uso de fontes primárias no resgate da história das práticas escolares, de Mariza da Gama Leite de Oliveira, propõe-se a reconstituir a história de uma instituição de ensino primário e de assistência a segmentos pobres da sociedade denominados “desvalidos da sorte”, no ambiente reformador da década de 1930, na capital federal.

A renovação da História Política e a abordagem dos Estudos Subalternos viabilizaram reflexões sobre as práticas e os projetos pedagógicos desenvolvidos na instituição, além da agência e resistência dos seus protagonistas.

A pesquisa documental empregada utilizou como principais fontes: jornais, relatórios, documentos do centro de memória da escola e fascículos da revista A Escola Primária, em que emergem os principais debates e embates acerca da Instrução Pública Primária nas primeiras décadas do século XX, sob a direção dos inspetores escolares.

Assim, fatores previamente não observados foram revelados com o auxílio da observação microscópica, sendo possível restaurar personagens e processos por meio de indícios, conjecturas e efeitos. A obra leva-nos a romper o silêncio da história dos considerados “subalternos”, pois mostra que a educação é uma prática social e histórica permeada de valores, crenças e ideias; e, para dar “voz” a esses sujeitos, a reconstrução de sua história deve dispor de fontes não convencionais ou negligenciadas, como documentos considerados “lixo histórico”, a memória popular e o discurso oral, consistindo no desenvolvimento de uma história alternativa ao discurso oficial.

Aos pesquisadores de História da Educação que se sentem atraídos pelos documentos antigos, que esta obra seja uma modesta contribuição que aponte caminhos no tratamento das fontes primárias, da análise documental e do uso da história oral, visando ao resgate da história das

práticas escolares ou de práticas sociais que tragam à tona a voz dos “esquecidos da história”.

Acesse aqui a versão completa deste livro